

## **PORTARIA Nº 8 DE 9 DE JANEIRO DE 1996**

(Publicada no Diário Oficial de 10/01/1996)

**Altera o modelo da Guia Especial de Recolhimento – GER e dá outras providências.**

**O SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO DA BAHIA**, no uso de suas atribuições,

### **RESOLVE**

**Art. 1º** Alterar o formulário da Guia Especial de Recolhimento – GER, conforme Anexo I, para recolhimentos a serem efetuados diretamente no Banco do Estado da Bahia S/A – BANEB.

**Art. 2º** A emissão da GER far-se-á, obrigatoriamente, quando se verificar uma das hipóteses a seguir relacionadas:

**I** - nos recolhimentos, por terceiros, das Receitas Orçamentárias abaixo discriminadas:

**a) Receitas Patrimoniais:**

**1.** Receitas Imobiliárias (aluguéis, arrendamentos etc.);

**2.** Receitas de Valores Mobiliários;

**b) Receitas Agropecuárias;**

**c) Receitas de Serviços;**

**d) Transferências Correntes;**

**e) Outras Receitas Correntes:**

**1.** Indenizações e Restituições;

**2.** Multas e Juros de Mora, exceto os de natureza tributária;

**3.** Receitas Diversas;

**f) Receitas da Dívida Ativa Não Tributária;**

**g) Alienação de Bens:**

**1.** Bens Móveis;

**2.** Bens Imóveis;

**h) Outras Receitas de Capital;**

**II** - nos recolhimentos, pela administração direta, autarquias, fundações e fundos por elas geridos, da Receita Orçamentária proveniente de Imposto de Renda Retido na Fonte, de acordo com o disposto no artigo 157, inciso I, da Constituição Federal, bem como o preceituado no Decreto nº 4.229, de 23 de maio de 1995.

**III** - nos recolhimentos, pela parte interessada, das Receitas extra orçamentárias a seguir relacionadas:

- a)** Cauções e Fianças;
- b)** Depósitos Administrativos;
- c)** Depósitos Judiciais;
- d)** Outros Depósitos;

**IV** - nos recolhimento, por servidores públicos, referentes a devoluções de qualquer natureza, bem como os recolhimentos relativos a devoluções de recursos de Convênios, efetivados por órgãos ou entidades conveniados, a exemplo de:

- a)** Devoluções de Diárias;
- b)** Devoluções de Adiantamentos;
- c)** Devoluções de Vencimentos;
- d)** Devoluções de Convênios;
- e)** Outras Devoluções.

**Art. 3º** Os recolhimentos de cauções em favor dos órgãos da administração direta far-se-ão na Conta Única do Tesouro Estadual.

**§ 1º** Serão depositadas em contas específicas, em nome dos fundos especiais e entidades da administração indireta, as cauções relativas a processos licitatórios por eles promovidos.

**§ 2º** A comprovação das garantias em processos licitatórios dos órgãos da administração direta, autarquias, fundos especiais e fundações, prestadas através de original de Carta de Fiança Bancária, com firmas reconhecidas dos representantes legais do Banco emitente, dar-se-á na Secretaria da Fazenda, junto ao Departamento do Tesouro, mediante emissão de Certidão, atestando o recebimento da garantia.

**§ 3º** A liberação da Carta de Fiança Bancária de que trata o parágrafo anterior, pelo Departamento do Tesouro, far-se-á mediante solicitação do órgão licitante, após cumprimento do objeto do contrato.

**Art. 4º** A GER deverá ser preenchida conforme as instruções dispostas no Anexo II, em quatro vias, com as seguintes destinações:

**I** - 1º via: Retida pelo Banco para encaminhamento à SEFAZ/DEPAT;

**II** - 2º via: Banco;

**III** - 3º via: Responsável pelo recolhimento;

**IV** - 4º via: Responsável pelo recolhimento para envio à U.G., quando for o caso.

**Art. 5º** O Recolhimento da GER será efetuado exclusivamente no Banco do Estado da Bahia S/A - BANEB, que, no seu recebimento, deverá analisar a guia sob os seguintes aspectos:

**I** - atendimento do número de vias;

**II** - preenchimento dos campos obrigatórios, conforme estabelecido no Anexo IV;

**III** - legibilidade, inexistência de rasuras ou emendas.

**Parágrafo único.** A inobservância dos critérios previstos nos incisos I a III deste artigo, quando da apresentação da GER, acarretará o não acatamento da guia pela instituição bancária, devendo o responsável pelo recolhimento providenciar a sua regularização.

**Art. 6º** Os recolhimentos das receitas e ingressos de que trata essa Portaria somente poderão ser efetuados mediante a utilização da Guia Especial de Recolhimento – GER, recusando-se o estabelecimento bancário a efetivá-los através de qualquer outro documento, a exemplo de Guias de Depósito, DOC etc.

**Art. 7º** O crédito proveniente das receitas e ingressos de que trata esta Portaria será efetuado no mesmo dia do seu recebimento.

**Art. 8º** Por se tratar de modelo a ser utilizado no âmbito de todo o Estado, ficam os órgãos técnicos desta Secretaria encarregados de promover, junto ao Fundo Rotativo de Material – FRM, as medidas necessárias para a impressão e distribuição do formulário da GER, cujas especificações encontram-se definidas no Anexo I desta Portaria.

**Art. 9º** Enquanto não for distribuído o novo formulário da GER, o responsável pelo recolhimento deverá utilizar-se do modelo anterior, dando-lhe o mesmo tratamento do disposto nos artigos desta Portaria, utilizando o campo 15 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES para preenchimento com os dados obrigatórios, previstos no Anexo IV, que não disponham de campo específico no formulário em uso.

**Art. 10.** Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação, retroagindo os seus efeitos a 1º de janeiro de 1996.

**Art. 11.** Revogam-se as disposições em contrário.

**Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia**, em 9 de janeiro de 1996.

**RODOLPHO TOURINHO NETO**  
Secretário

**ANEXO I**  
**MODELO E ESPECIFICAÇÕES DA GER**

**ANEXO II**  
**INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO**

**ANEXO III**  
**CODIFICAÇÃO DO RECOLHIMENTO**

**ANEXO IV**  
**CAMPOS DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO E DE VALIDAÇÃO**